

SÁBADO

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

R\$ 4,00

Tribuna Liberal

11 de
Outubro
de 2025
Nº 9.576

34
anos

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

Nova comissão vai envolver Gaema e CPFL em projeto da Salto Grande

A crise hídrica que afeta Americana motivou a criação de uma Comissão Especial de Estudos na Câmara Municipal para buscar alternativas de abastecimento e viabilizar o uso da Represa do

Salto Grande como fonte de captação. A proposta, de autoria da vereadora Talitha De Nadai (PDT), prevê a articulação com órgãos estaduais e federais, como Gaema, CPFL e Cetesb, além da busca

por recursos externos em Brasília e na Alesp. O objetivo é transformar o principal manancial da cidade em uma solução concreta para o futuro hídrico de Americana.

PÁGINA 04



Comissão de parlamentares deve fazer 'operação' em busca de recursos para represa

DIVULGAÇÃO

Rede municipal de Sumaré dobra número de professores auxiliares

Educação aumentou em 97,22% número de professores nas escolas municipais em 2025, passando de 36 para 71 profissionais; contratações dão apoio pedagógico aos alunos com deficiência e transtornos de desenvolvimento

PÁGINA 03

PERNAS VOLUNTÁRIAS

Corrida Kids de inclusão reúne 1,5 mil pessoas em Hortolândia



Cerca de 400 crianças participaram do evento

O último domingo (5) foi de pura emoção, alegria e inclusão em Hortolândia. O Observatório Ambiental Parque Escola, no Jardim Santa Clara do Lago, foi tomado por sorrisos, aplausos e energia positiva durante a 4ª edição da Corrida Kids do Instituto Pernas Voluntárias, um dos eventos mais esperados do ano. Cerca de 400 crianças típicas e atípicas participaram da atividade, que já se consolidou como um símbolo de integração.

PÁGINA 07

'AGENTE DO TRÁFICO'

Baep apreende drogas e detém homem em via de Nova Odessa



Policiais do Baep apreenderam maconha, "Ice" e crack

Policiais do 10º Baep prenderam um homem suspeito de tráfico de drogas na tarde desta sexta-feira (10), no Jardim Santa Rosa, em Nova Odessa. A ação ocorreu durante patrulhamento com apoio de cães na Avenida Carlos Botelho. O suspeito tentou fugir e jogou uma sacola, que foi localizada pelos agentes. Dentro dela, havia 52 porções de maconha, 44 de "Ice" e 137 de crack, além de R\$ 60 e um celular. O homem foi levado ao Plantão Policial, onde permaneceu preso.

JUSTIÇA ABSOLVE EX-PREFEITOS EM AÇÃO DE IMPROBIDADE

PÁG. 05

CHARGE




Recicla Junto
CONSIMARES

União Inteligente no
Descarte de Resíduos



GRUPO
APOSERV
Serviços Previdenciários

Transforme seu sonho
de aposentadoria em
realidade

Com o Grupo Aposerv, você
garante os melhores benefícios
e mais tranquilidade.
Conte com nossa expertise em
cada etapa.

Saiba mais sobre como planejar
seu futuro com segurança e
tranquilidade.

(19) 99825-9610

(19) 3476-3605
(19) 3466-3459

aposerv.com.br
@grupoaposerv



Clima Região



Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com poucas nuvens.

TEMPERATURA

Mínima 17º • Máxima 29º

Lotérias



MEGA-SENA

Concurso 2925
5ª feira, 09 de Outubro de 2025

07 09 12 13 24 27

LOTOFÁCIL

Concurso 3508
5ª feira, 09 de Outubro de 2025

01 03 04 05 06
08 11 13 14 16
17 20 21 22 24

QUINA

Concurso 6847
4ª feira, 08 de Outubro de 2025

17 18 27 66 71

LOTOMANIA

Concurso 2833
4ª feira, 08 de Outubro de 2025

15 19 22 30 33
40 44 46 49 54
57 61 66 70 71
75 81 82 97 99

DUPLA SENA

Concurso 2870
4ª feira, 08 de Outubro de 2025

1º SORTEIO
07 25 28 36 43 45

2º SORTEIO
20 21 34 39 44 45

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Policia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3873-1071
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Policia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonoses (CCZ).....3897-5974

OPINIÃO

tribunaliberal.com.br

jornaltribunaliberaldesumare

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: Ney Soares
Edição: Paulo Medina
Design Gráfico e Arte: Fábio Leite
Departamento Jurídico: Paulo Roberto
Pires de Lima (OAB/SP 114.102)

Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-44
Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154
sucursal@sucursal.com.br
Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condive, 970 - Salas 1403 e 1404 - Jardim Res. Veccon - Sumaré/SP
Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 / 3367-9220

(FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

Tecnologia que respeita o planeta: a Microsoft e o novo tempo de Hortolândia

Marcelo Pendezza é jornalista



Em um mundo cada vez mais conectado, em que a tecnologia dita o ritmo da economia e das relações humanas, é reconfortante perceber que grandes empresas começam a compreender que inovação e sustentabilidade não são caminhos opostos. A construção dos Data Centers da Microsoft em Hortolândia é o melhor exemplo disso. Trata-se de um empreendimento monumental, que traz para a cidade não apenas a força de uma das maiores empresas de tecnologia do planeta, mas também um compromisso concreto com o futuro do meio ambiente.

Em tempos em que o consumo energético cresce em ritmo acelerado e os efeitos das mudanças climáticas se tornam mais visíveis, ver uma multinacional investir em soluções inteligentes e sustentáveis é mais do que uma boa notícia — é um sinal de responsabilidade. O prédio em construção na Avenida Thereza Anna Ceron Breda não é apenas um centro de dados; é uma demonstração de como a tecnologia pode — e deve — ser desenvolvida de forma consciente. A Microsoft desenhou um projeto que faz uso da força dos ventos naturais para refrigerar seus supercomputadores, dispensando o uso intensivo de água e reduzindo significativamente o consumo de energia elétrica.

Essa inovação vai muito além da eficiência técnica. Ela traduz um novo conceito de desenvolvimento, em que a inteligência artificial e a computação em nuvem se unem à responsabilidade ambiental. A economia de recursos hídricos e energéticos mostra que é possível pensar em progresso sem repetir os erros do passado. E Hortolândia, ao abrigar esse empreendimento, passa a ser parte ativa dessa mudança.

A presença da Microsoft na cidade não é apenas um símbolo de avanço tecnológico; é uma mensagem de que o desenvolvimento econômico pode coexistir com a preservação ambiental. A empresa, conhecida globalmente por sua política de neutralidade de carbono desde 2012 e pelo compromisso de se tornar carbono negativo até 2030, traz para Hortolândia essa mesma filosofia de respeito à natureza. Além da construção sustentável, a multinacional prepara ações concretas de recuperação de nascentes na região, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente — um gesto que fortalece a relação entre inovação e responsabilidade ecológica.

É importante destacar que não se trata de uma ação pontual, mas de uma visão ampla e estratégica. A Microsoft está investin-

do R\$ 14,7 bilhões em infraestrutura de nuvem e inteligência artificial no Brasil, sendo Hortolândia um dos pontos centrais dessa transformação. Esses investimentos movimentam a economia local, geram empregos e, ao mesmo tempo, estimulam a conscientização ambiental. Aproximadamente mil pessoas trabalham diariamente nas obras do Data Center, impulsionando a cadeia da construção civil e criando oportunidades de capacitação profissional.

Mas talvez o impacto mais profundo desse projeto esteja no campo simbólico. A Microsoft escolheu Hortolândia — uma cidade que há poucas décadas era predominantemente industrial — para ser parte do seletivo grupo de locais que abrigam Data Centers da companhia no mundo. Essa escolha não é casual. Ela reconhece a vocação do município para inovar, crescer e se reinventar. Hortolândia hoje é uma cidade que acredita no futuro, investe em educação, valoriza a sustentabilidade e entende que o progresso precisa ser humano antes de ser tecnológico.

O Data Center da Microsoft representa, portanto, mais do que uma obra de engenharia avançada. Representa uma nova etapa no desenvolvimento de Hortolândia. Uma etapa em que o crescimento econômico caminha lado a lado com o respeito ao meio ambiente e o compromisso social. Ao recuperar nascentes, reduzir o consumo de energia e empregar tecnologia limpa, a empresa reafirma que inovação de verdade é aquela que melhora a vida das pessoas sem agredir o planeta.

A era digital, muitas vezes criticada por sua voracidade e impacto ambiental, encontra em projetos como esse uma nova face — a face da responsabilidade. O futuro que se constrói em Hortolândia é um futuro equilibrado, em que a tecnologia serve como ponte entre o progresso e a preservação.

Em meio às transformações que o mundo atravessa, é inspirador ver uma cidade do interior paulista se tornar referência global em sustentabilidade tecnológica. A parceria entre o poder público e a iniciativa privada mostra que é possível transformar o discurso em prática e fazer da inovação uma ferramenta de cuidado com a Terra.

O Data Center da Microsoft é, sem dúvida, um marco histórico. Não apenas para Hortolândia, mas para o Brasil. Ele simboliza a união entre inteligência humana e consciência ambiental — uma combinação que deveria orientar todas as políticas de desenvolvimento do nosso tempo. Que este seja o primeiro de muitos passos rumo a um modelo de progresso mais limpo, justo e sustentável.

SUS – 35 anos!

Dimas Ramalho é vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo



Era 1988 quando o Brasil deu um passo decisivo rumo à democracia. Recém-saído de duas décadas de ditadura, o país escrevia uma nova Constituição, moldada pelos ideais de justiça, inclusão e dignidade. Naquele momento histórico, uma frase ecoou com força e esperança: “Saúde é direito de todos e dever do Estado.” Nascia ali, mais do que um artigo constitucional, um compromisso com a vida.

Dois anos depois, em 19 de setembro de 1990, esse lema ganhou corpo e substância com a criação do Sistema Único de Saúde — o nosso SUS.

Agora, em 2025, ao completar 35 anos de existência, o SUS pode ser considerado uma das maiores invenções coletivas do povo brasileiro. Em um país marcado por desigualdades sociais gritantes, ele é o elo que une milhões de pessoas em torno de um ideal comum: o acesso gratuito e universal à saúde. Não importa se você está no sertão nordestino, na periferia das grandes cidades ou numa aldeia indígena da Amazônia. O SUS está lá — cuidando, vacinando, tratando, prevenindo.

Não existe no mundo um sistema com tamanha capilaridade e abrangência. Ele não se limita a hospitais: está nas Unidades Básicas de Saúde, nas ambulâncias do Samu, nos centros de saúde mental, nas salas de vacinação, nos laboratórios de vigilância sanitária, nas farmácias populares e nas unidades de pronto-atendimento.

Mas é na base que acontece a revolução mais silenciosa. A Estratégia Saúde da Família, modelo de atenção primária utilizado no Brasil desde 1994, acompanha o cidadão desde o nascimento, prevenindo doenças, monitorando con-

“*Não existe no mundo um sistema com tamanha capilaridade e abrangência. Ele não se limita a hospitais: está nas Unidades Básicas de Saúde, nas ambulâncias do Samu, nos centros de saúde mental, nas salas de vacinação, nos laboratórios de vigilância sanitária, nas farmácias populares e nas unidades de pronto-atendimento*”

dições crônicas e formando vínculos duradouros entre profissionais e comunidades. É ali que a saúde começa de verdade, nos pequenos gestos, nos acompanhamentos de rotina, na escuta atenta de quem cuida.

A força do SUS também se expressa na vacinação infantil. Graças ao Programa Nacional de Imunizações, o Brasil erradicou doenças como a poliomielite, tornando-se exemplo mundial em campanhas de vacinação em massa.

Mas o sistema também enfrenta desafios profundos e persistentes. O mais estrutural deles é o subfinanciamento crônico. Desde sua criação, o sistema opera com menos recursos do que necessita. As verbas, embora crescentes em valores nominais, não acompanham plenamente as necessidades demográficas, epidemiológicas e tecnológicas. A judicialização crescente, com decisões que obrigam a compra de medicamentos fora da lista oficial, impõe custos imprevisíveis.

Segundo estimativas da Instituição Fiscal Independente, o gasto com saúde pública precisará crescer cerca de R\$ 10 bilhões anuais nos próximos anos, ou 3,9% ao ano, para garantir um SUS minimamente adequado à demanda da população. Sem esse acréscimo, o sistema continuará convivendo com filas longas, espera por exames, carência de profissionais e infraestrutura deficiente, especialmente nas regiões mais pobres.

Mesmo assim, o SUS resiste. Porque é sustentado não apenas por recursos públicos, mas por uma legião de profissionais dedicados, por comunidades que participam de conselhos de saúde, por movimentos sociais que pressionam por melhorias e, sobretudo, por uma população que aprendeu enxergá-lo como um patrimônio coletivo.

Durante a pandemia de Covid-19, o SUS mostrou toda sua força. Foi ele quem estruturou a testagem, os leitos de UTI, o rastreamento de casos e, principalmente, a vacinação em massa. Em meio ao caos, o SUS foi abrigo. Foi escudo. Foi esperança. E provou, mais uma vez, que um país sem sistema público de saúde forte está à mercê da tragédia.

Agora, aos 35 anos, o SUS precisa mais do que homenagens. Precisa de compromisso. É hora de romper com as amarras do subfinanciamento, fortalecer a atenção primária, investir em ciência e inovação, valorizar seus trabalhadores e qualificar a gestão pública com foco em eficiência e transparência. É hora de enxergar o Sistema Único de Saúde não como um custo, mas como um investimento em vidas, em cidadania, em futuro.

O SUS não é perfeito, mas uma obra em eterna construção — coletiva, democrática, viva. E cabe a todos nós zelar por ela. Porque onde houver um posto de saúde funcionando, uma vacina sendo aplicada ou uma ambulância salvando alguém, ali estará o SUS cumprindo sua promessa.



Prefeitura de Sumaré amplia em 97% o número de professores auxiliares

Dados são referentes ao ano de 2024 e aos primeiros trimestres de 2025; aumento foi de 36 para 71 profissionais que atuam nas escolas municipais; servidores trabalham no apoio pedagógico e na inclusão de estudantes com deficiência

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré ampliou em 97,22% o número de professores auxiliares na Rede Municipal de Ensino. O salto representa um avanço significativo: em 2024, o município contava com 36 professores auxiliares, e neste ano de 2025 (nos três primeiros trimestres), com a nova gestão, o número subiu para 71 profissionais.

Segundo a pasta, a medida reforça o compromisso da administração municipal com a educação inclusiva e o atendimento de qualidade a todos os estudantes.

A presença dos professores auxiliares nas salas de aula, de acordo com a secretaria, tem sido essencial para garantir a inclusão e o desenvolvimento pleno dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, assegurando que todos te-

nham acesso ao aprendizado de forma equitativa.

“O aumento no número de professores auxiliares é um passo importante na consolidação de uma rede realmente inclusiva. Esses profissionais são fundamentais no apoio ao trabalho pedagógico e no cuidado com os alunos, contribuindo para que cada criança tenha as mesmas oportunidades de aprender e se desenvolver”, destacou o secretário de Educação, Danilo de Azevedo.

Ainda segundo a secretaria, mais do que oferecer suporte pedagógico, os professores auxiliares contribuem para a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva, onde cada estudante é respeitado em suas particularidades. Eles atuam na adaptação de atividades, na mediação das interações sociais e na promoção da autonomia dos alunos, fortalecendo o vínculo entre família, escola e comunidade.



Auxiliares ajudam na adaptação de atividades, na mediação social e na promoção da autonomia dos estudantes



Liderança na Prática
João Cleto
é Bacharel em Direito pela Universidade Paulista, com MBA em Liderança e Gestão de Equipes de Alta Performance. Formado em Coaching e Mentoring pela FGV. É autor do livro Liderança na Prática. Atualmente, atua como Chefe de Gabinete do Prefeito de Sumaré e Diretor de Comunicação Social, conciliando sua experiência política com sua missão de despertar a liderança que existe dentro de cada pessoa.

A liderança começa quando o ego termina

Em tempos em que muitos confundem autoridade com autoritarismo, é essencial resgatar o verdadeiro sentido da liderança: servir, inspirar e construir juntos.

Líder não é ocupar um cargo, é assumir uma responsabilidade. E essa responsabilidade começa quando o ego termina.

O ego é o maior sabotador de qualquer liderança.

Ele distorce a percepção, cria a ilusão de superioridade e impede o crescimento coletivo. Um líder movido pelo ego busca ser admirado, não ser útil; deseja o controle, não o resultado; prefere estar certo a fazer o certo.

Mas o verdadeiro líder entende que a força da equipe está na soma dos talentos e na capacidade de reconhecer que ninguém vence sozinho.

Grandes líderes são formados quando têm coragem de ouvir, de aprender e de mudar.

Eles não se deixam aprisionar pela vaidade de saber tudo, mas se libertam pelo desejo de continuar aprendendo sempre.

O ego fecha portas. A humildade abre caminhos.

Quando o líder coloca o propósito acima do prestígio, ele inspira confiança.

Quando ouve antes de falar, ele ganha respeito.

E quando reconhece os méritos da equipe, ele multiplica resultados.

A liderança começa exatamente nesse ponto: no equilíbrio entre firmeza e empatia, autoridade e sensibilidade, visão e serviço.

Liderar, portanto, é muito mais sobre caráter do que sobre cargo.

É ter consciência de que o poder não está na cadeira, mas na coerência.

É entender que o exemplo arrasta mais do que qualquer discurso.

Porque, no fim das contas, a verdadeira liderança não é sobre ser o melhor do mundo, é sobre tornar o mundo melhor por causa da sua liderança.

ASSUNTOS METROPOLITANOS

Comissão da Alesp vistoria ETE Hortolândia na próxima segunda

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Comissão de Assuntos Metropolitanos e Municipais da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) visita nesta segunda-feira (13), a partir das 14h, as instalações da Sabesp, em Hortolândia. A diligência será realizada a pedido da deputada Ana Perugini (PT), vice-presidente da comissão, para verificar denúncias de falhas no abastecimento, água de má qualidade e mau cheiro exalado pela Estação de Tratamento de Esgoto (ETE).

Além de deputadas e deputados que integram a comissão, foram convidados para participar da inspeção representantes do Núcleo de Avaliação Estratégica (NAE) da Assembleia Legislativa, Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp), Companhia Ambien-



tal do Estado de São Paulo (Cetesb) e do Ministério Público. A visita técnica terá início na ETE, instalada no Jardim Jatobá.

A diligência havia sido marcada pela comissão para 22 de setembro, mas teve de ser adiada por conta do mau tempo.

A Sabesp presta serviços ao município desde 1997. No entanto, a partir do segundo semestre do ano passado, depois da priva-



Após receber reclamações de moradores, a parlamentar apresentou o requerimento 2.111/2025 à comissão, no qual pediu a averiguação dos problemas apontados.

As falhas da Sabesp na prestação de serviços no município têm sido questionadas pela deputada desde o ano passado.

Em outubro, a deputada protocolou um requerimento na Alesp pedindo explicações à Sabesp sobre o fornecimento de água de cor amarela e com mau cheiro na cidade.

Em junho, por meio de requerimentos, a deputada questionou a companhia, a secretaria estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, e o diretor-presidente da Arsesp, Thiago Mesquita Nunes, pelos problemas registrados na cidade.

A parlamentar também oficiou a Cetesb, que é responsável pela fiscalização e acumula milhões em multas aplicadas à Sabesp por falhas na operação no Estado, algumas delas pelo odor emitido pela ETE de Hortolândia.

PRIMEIRA NOITE

Chuva adia abertura da Festa das Nações em Nova Odessa

Em virtude das chuvas contínuas que atingiram Nova Odessa na noite desta sexta-feira (10), a Prefeitura Municipal e a AEANO (Associação das Entidades Assistenciais de Nova Odessa) decidiram suspender, por segurança, as atividades da Festa das Nações.

De acordo com a organização, a expectativa era de que a chuva cessasse por volta das 20h, conforme as previsões meteorológicas, o que não ocorreu. “Inevitavelmente, a chuva persistente nos obrigou a suspender a programação desta sexta-feira, mas to-

mamos essa decisão pensando na segurança e no conforto da população. A previsão era de que o tempo melhorasse, mas, como isso não aconteceu, optamos por agir com responsabilidade. Esperamos que neste sábado e domingo o clima colabore para que

nossa população possa aproveitar um evento ainda mais bonito, com muita alegria e boa música”, disse o prefeito de Nova Odessa, Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD). A programação retorna neste sábado (11), a partir das 18h.

| Da Redação

ABASTECIMENTO EM AMERICANA

Comissão que envolve Gaema e CPFL vai buscar recursos para Salto Grande

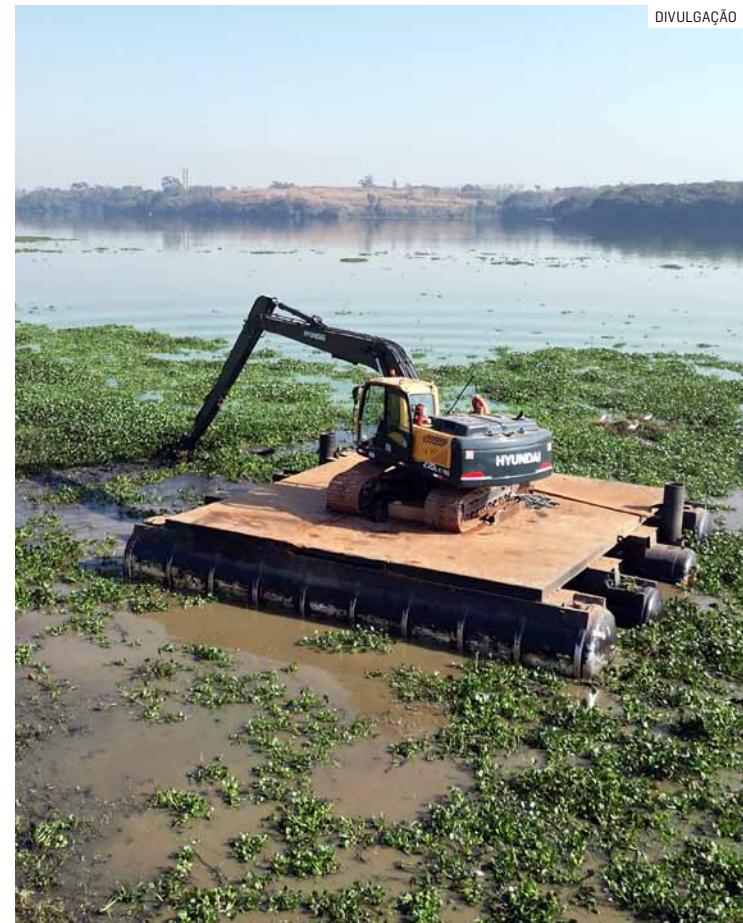
Câmara definiu composição da Comissão Especial de Estudos que buscará transformar a Represa do Salto Grande em fonte alternativa de abastecimento de água para o município; vereadora Talitha De Nadai revelou plano de ação inicial

Paulo Medina • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A crise hídrica que afeta Americana motivou a criação de uma Comissão Especial de Estudos na Câmara Municipal para investigar alternativas de abastecimento e, principalmente, tentar viabilizar o uso da Represa do Salto Grande como fonte de captação. A proposta, de autoria da vereadora Talitha De Nadai (PDT), foi aprovada nesta semana e o decreto legislativo que oficializa o grupo deve ser votado na próxima sessão, na terça-feira (14). Em entrevista ao Tribuna Liberal, Talitha De Nadai explicou que a primeira medida da comissão será envolver Ministério Público, CPFL, Cetesb e prefeitura. Além disso, membros devem fazer uma "operação" na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) e nos ministérios, em Brasília, para buscar recursos a serem aplicados na represa.

Segundo Talitha, as primeiras ações serão voltadas à articulação institucional com órgãos estaduais. "As primeiras medidas nessa primeira reunião já é deliberar essas agendas com o prefeito, com a Cetesb, com a CPFL e já ir buscando com o Gaema junto ao promotor de Justiça", explicou a vereadora. "Acredito que os primeiros passos são marcar uma reunião com todos os vereadores para já definir essas próximas reuniões com as pessoas que realmente entendem e trabalham com a represa", completou.

A parlamentar destacou que o projeto depende fortemente de investimentos externos para avançar. "Com certeza. Eu acho que o vereador tem caminhos para isso. O Chico também tem portas abertas na Assembleia Legislativa. A gente sabe que daqui é um pouco complicado. A gente tem que buscar recurso fora, junto aos ministérios também e ir buscando essas parcerias", afirmou. Ela também ressaltou que o Governo do Estado deve ser chamado a participar das tratativas, especialmente em relação à gestão de esgoto e ao reaproveitamento da água. "A gente tem que lembrar também principalmente em relação à questão do descarte do esgoto. A gente sabe que tem outras cidades envolvidas nisso,



Objetivo é avançar com soluções técnicas e sustentáveis para garantir segurança hídrica aos moradores de Americana

então acho que é importante tentar envolver o governador Tarcísio nessa realidade para a gente poder realmente fazer a diferença de fato com uma Estação de Tratamento de Esgoto e também com uma mini ETA para poder abastecer a região do pós-repre-

sa", destacou Talitha.

A vereadora frisou que a participação dos demais parlamentares reforça o caráter plural da comissão e aumenta as chances de viabilizar a proposta. "Eu fiquei muito feliz com a participação dos vereadores na Comissão, então acho que

isso enriquece muito o trabalho e também a busca de alternativas para solucionar o problema e atrá de recursos para a gente poder com certeza fazer a diferença e começar a utilizar a água da nossa represa", afirmou.

A parlamentar lembrou que outros municípios já avançaram na construção de reservatórios, enquanto Americana ainda não aproveita o potencial do seu principal manancial. "A gente tem acompanhado as outras cidades criando, fazendo, construindo suas represas e a gente tem uma represa tão grande que pode sim ser uma das possíveis soluções de abastecimento de água aqui da nossa cidade", afirmou.

"A ideia agora é pensar pra frente. Falar dos problemas a gente já sabe, a falta de água, a questão do tratamento, a escassez de chuva... a gente tem que pensar pra frente. Então é buscando essas novas soluções que eu criei essa comissão na Câmara para poder realmente dar suporte ao Poder Executivo de novas soluções para a questão da água aqui em Americana", concluiu.

Integram o colegiado, além de Talitha, os vereadores Jacira Chavare (Republicanos), Renan de Angelo (Podemos), Gutão do Lanche (Agir), Levi Rossi (PRD), Lucas Leoncine (PSD), Marcos Caetano (PL) e Professora Juliana (PT). Cada partido terá um representante, e o grupo terá prazo inicial de 180 dias, podendo ser prorrogado, para apresentar um relatório técnico com propostas de curto, médio e longo prazos.

PLANEJAMENTO TÉCNICO

A criação da comissão ocorre em meio a um quadro preocupante: o Departamento de Água e Esgoto (DAE) informou que os reservatórios do município operam com a metade do volume ideal. Desde 30 de setembro, Americana está sob estado de emergência hídrica, o que tem causado intermitência no abastecimento em praticamente todas as regiões da cidade.

Recentemente, o Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) do DAE, que analisa uma possível concessão, foi suspenso pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP).

REFS 2025

Bom para você e para a cidade.

Regularize seus impostos municipais em atraso.*

*Débitos vencidos até 2024. Valores até R\$ 13 mil.

PARCELA ÚNICA 100% DE DESCONTO EM MULTAS E JUROS*

*Para pagamento à vista

Até 6 PARCELAS DESCONTOS 90% 80% EM MULTAS NOS JUROS

Até 12 PARCELAS DESCONTOS 70% 60% EM MULTAS NOS JUROS

Até 24 PARCELAS DESCONTOS 50% 40% EM MULTAS NOS JUROS

Compareça pessoalmente à Prefeitura, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h

Endereço: Rua Professora Celina Franceschini Bueno, 100 | Jardim Metropolitan

Mais informações: (19) 99288-8400

FAÇA O AGENDAMENTO ONLINE E AGILIZE SEU ATENDIMENTO

ADESÃO ATÉ 20/12/2025

Hortolândia UM PASSO À FRENTE



Chico propõe
programa para
modernizar
Dívida Ativa

LEIA MAIS NA PÁGINA 08

TJ-SP absolve ex-prefeitos de Sumaré em ação de improbidade envolvendo contratação de cargos comissionados

Tribunal de Justiça entendeu que nomeações feitas por Antonio Dirceu Dalben e José Antonio Bacchim, entre 2003 e 2008, não configuraram dolo específico; decisão segue entendimento do STF e do STJ sobre nova Lei de Improbidade

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A 10ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) decidiu absolver os ex-prefeitos Antonio Dirceu Dalben e José Antonio Bacchim, além do próprio Município de Sumaré, em ação de improbidade administrativa que discutia a nomeação de servidores para cargos comissionados entre 2003 e 2008. A decisão julgou improcedente ação movida pelo Ministério Público Estadual.

O processo teve início em 2008, quando o MP-SP acusou os então prefeitos Dalben e Bacchim de praticarem atos de improbidade administrativa por nomearem dezenas de servidores para funções de assessoramento e coordenação criadas pelas Leis Municipais nº 3.769/2003 e nº 4.180/2006. Mais tarde, essas normas foram declaradas inconstitucionais pelo Órgão Especial do TJ-SP, por permitirem a ocupação de cargos de natureza técnica sem concurso público.

Em primeira instância, a Justiça reconheceu a prática de improbidade e aplicou sanções como a suspensão dos direitos políticos por quatro anos, proibi-



Ex-prefeitos Antonio Dirceu Dalben e José Antonio Bacchim, além do próprio município, foram absolvidos

ção de contratar com o poder público por três anos, multa equivalente a 50 vezes o salário dos réus e perda de mandato.

RECURSOS

Os réus recorreram e o processo se arrastou por

anos, com recursos especiais e extraordinários ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e ao Supremo Tribunal Federal (STF). Durante esse período, a Lei de Improbidade Administrativa (Lei 8.429/1992) foi alterada pela Lei 14.230/2021,

que passou a exigir a comprovação de dolo específico — ou seja, a intenção de obter benefício próprio ou para terceiros — para a configuração de improbidade.

O STF e o STJ firmaram entendimento de que a merecida nomeação irregular, sem

prova de dolo, não configura improbidade.

Com base nesses entendimentos, o relator do TJ-SP, Antonio Carlos Vilhen, destacou que, embora as nomeações tenham sido consideradas ilegais, não ficou comprovado que



FOTOS: ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL

Dalben e Bacchim agiram com dolo específico. "Não há prova do intento dos réus de obtenção de benefício para si ou para terceiros", apontou.

Assim, o TJ alterou a decisão anterior acolhendo as apelações dos ex-prefeitos e do município, julgando a ação improcedente. O Tribunal também manteve a exclusão da declaração de inconstitucionali-

"Reus recorreram e processo se arrastou por anos, com recursos especiais"

dade da Lei Municipal nº 5.146/2011, que havia sido feita de forma "extra petita" (fora do pedido), e afastou condenações ao pagamento de honorários e multas processuais.

EFEITOS PRÁTICOS

Com a decisão, Dalben e Bacchim ficam livres das sanções que haviam sido impostas em primeira instância e não terão registros de condenação por improbidade neste processo. O Município de Sumaré também não será obrigado a arcar com custos decorrentes da ação.

ESPAÇO ESPÍRITA

Animismo

O termo Animismo é utilizado na literatura espirita para designar um tipo de fenômeno produzido pelo próprio espírito encarnado. O médium revive suas próprias recordações do pretérito, geralmente em reuniões mediúnicas. Por ser ele o próprio espírito comunicante, muitas vezes esse fenômeno que chamamos de anímico é mal visto no meio espirita, devido à possibilidade de mistificação e pela ausência de um espírito comunicante, que não caracterizaria um fenômeno mediúnico.

Na manifestação anímica o médium expressa conhecimentos que na sua vida encarnada não possui. Na manifestação mediúnica os conhecimentos são revelados por um espírito não encarnado.

Resumidamente, os fenômenos espirítas podem ser divididos em dois grupos:

1 - os fenômenos anímicos, quando as manifestações decorrem das próprias faculdades espirituais do médium, sem o uso dos sentidos físicos. Neste campo há que se considerar a expansão do seu perispírito, que pode ser limitada ou expressiva. Por expressiva consideramos o médium que possui um elevado grau espiritual, atuando mais como espírito liberto do que preso ao seu corpo material;

2 - os fenômenos mediúnicos, produzidos por um espírito desencarnado, através de um médium. Também neste caso há que se considerar o grau de elevação espiritual dos comunicantes.

Dois autores clássicos da doutrina espirita estudaram detalhadamente esses fenômenos e merecem ser lidos por aqueles que se interessarem por este tema. São eles: Aleksander Aksakof (1832-1903), em *Animismo e Espiritismo* e Ernesto Bozzano (1862-1943) em *Animismo ou Espiritismo*.

AÇÕES PEDAGÓGICAS

Hortolândia promove formações para fortalecer educação e valorizar docentes

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Hortolândia promoveu, ao longo do mês de setembro, uma série de formações voltadas ao fortalecimento da prática pedagógica, à valorização docente e ao desenvolvimento integral dos estudantes da rede municipal. As ações, realizadas pela Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, contemplaram temáticas que vão desde a sustentabilidade e preservação ambiental à comunicação no ambiente escolar, passando pela formação continuada de professores da EJA (Educação de Jovens e Adultos) e pelo incentivo às práticas lúdicas na infância.

Todas as formações foram promovidas por meio do Centro de Formação dos Profissionais em Educação "Paulo Freire".

A Equipe Pedagógica do OAPE (Observatório Ambiental - Parque Escola), desenvolveu, em setembro, o projeto "Vivárvore: Eficiência Energética - Cidade Inteligente" em 13 uni-



Atividades ocorreram no Centro de Formação dos Profissionais em Educação 'Paulo Freire'

dades escolares. A iniciativa, que une sustentabilidade e tecnologia, envolveu 4,4 mil estudantes da rede municipal.

O projeto promoveu reflexões sobre o uso consciente da energia e práticas de sustentabilidade urbana, conectando os conteúdos escolares à realidade da cidade inteligente. Com atividades práticas e discussões interativas, a ação aproximou os alunos de conceitos fundamentais para a construção de uma

sociedade mais sustentável e responsável.

Estudantes e professores de cinco Emefs (Escolas Municipais de Ensino Fundamental) participaram no OAPE, no Jardim Santa Clara do Lago, de atividades de Educação Ambiental no Parque. A formação integra as diretrizes da Lei Municipal nº 4.166/2023, que instituiu o Programa Municipal de Educação Ambiental em Hortolândia.

Esse trabalho está articulado ao PPP (Projeto Po-

DIVULGAÇÃO

ABONO PECUNIÁRIO

Mesa Diretora quer conversão parcial de férias em dinheiro a servidores em comissão da Câmara de Nova Odessa

Proposta tem como objetivo 'corrigir lacuna na legislação municipal' e equiparar direitos de comissionados aos servidores concursados do Legislativo; proposta tramita nas comissões e deverá ser votada ainda neste ano pelos parlamentares

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Nova Odessa protocolou projeto de lei que prevê a possibilidade de conversão parcial de férias em abono pecuniário (pagamento em dinheiro) para ocupantes de cargos comissionados da Casa. A proposta, segundo a Mesa, tem como objetivo "alinhá os direitos desses servidores às práticas já consolidadas na Administração Pública" e assegurar "tratamento isonômico" em relação aos concursados.

O texto altera a Lei Municipal nº 3.755, de 27 de março de 2024. Pela proposta, o servidor comissionado poderá converter até um terço (1/3) do período de férias em dinheiro. Para isso, deverá protocolar o pedido com antecedência mínima de 30 dias antes do início das férias.



Segundo justificativa, medida trará 'segurança jurídica e isonomia' no tratamento de servidores

Caso seja aprovado, o projeto garante que os benefícios entrem em vigor imediatamente após a publicação da lei.

Na justificativa, a Mesa Diretora da Câmara destacou que, embora os ocupantes de cargos em comissão já tenham direi-

to às férias, não há previsão expressa sobre a possibilidade de conversão parcial em abono pecuniário, o que cria uma la-

cuna em relação ao tratamento dado aos servidores concursados.

"Tal ajuste corrige lacuna normativa e alinha a legislação municipal às práticas já consolidadas na Administração Pública, conferindo segurança jurídica e tratamento isonômico aos ocupantes de cargos comissionados", diz o texto da justificativa.

O projeto agora tramita nas comissões internas antes de ser submetido ao plenário. A proposta deve ser apreciada ainda neste ano.

Outras câmaras da região já possuem o benefício em vigor aos servidores comissionados.

FÉRIAS A VEREADORES

A gestão do presidente da Câmara, Oséias Jorge, já regulamentou neste ano o direito a férias remuneradas e ao 13º salário para os vereadores da cidade.

A medida trata da nova redação da Lei Orgâni-

ca Municipal, alterada pela Emenda 36/2024, que estendeu aos vereadores os mesmos direitos trabalhistas previstos no artigo 7º da Constituição Federal, como férias anuais remuneradas com adicional de um terço e o 13º salário.

Na prática, os vereadores passarão a ter direito a 30 dias de férias a cada 12 meses de mandato, além de receber um terço adicional,

prática já comum aos trabalhadores formais regidos pela CLT. O descanso deverá ocorrer obrigatoriamente durante o recesso parlamentar, sem convocação de suplentes. Caso haja necessidade de sessões extraordinárias, as férias poderão ser interrompidas sem pagamento de indenização.

O ato ainda destacou o pagamento do 13º salário, que será proporcional ao tempo de serviço no ano e pago nas mesmas datas previstas para os servidores do Legislativo municipal.

SISTEMA CROSS

Vereadores de Paulínia cobram Estado por maior agilidade em procedimentos de alta complexidade

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os vereadores de Paulínia cobram do governo estadual mais eficiência na liberação de procedimentos médicos de alta complexidade, sob responsabilidade da rede estadual de saúde. Segundo os parlamentares, o município tem cumprido seu papel na atenção básica e média complexidade, mas

enfrenta gargalos na regulação de casos mais graves, como cirurgias, tratamentos oncológicos e exames especializados.

O vereador Fábio da Van (PRTB) destacou que muitos pacientes acabam aguardando meses por atendimento, o que agrava o estado de saúde e sobre-carrega as unidades municipais. Ele defendeu o aumento da capacidade da rede estadual e uma gestão

mais ágil nas filas de espera, com maior transparência no acompanhamento dos casos. "O município faz sua parte, mas os pacientes não podem continuar sofrendo com a morosidade do Estado", afirmou.

O vereador Tiguila Paes (Cidadania) reforçou as críticas ao sistema Cross, plataforma usada pelo governo estadual para regular e direcionar os pacientes conforme a gravidade dos ca-

sos. Para ele, o sistema precisa ser modernizado e humanizado, de forma a reduzir as falhas na comunicação entre os hospitais e garantir que as transferências ocorram com rapidez. "É um problema que se arrasta há anos e que exige prioridade do Estado", disse.

Além das cobranças na área da saúde, a Câmara de Paulínia recebeu recentemente representantes da Sabesp para discutir os

problemas de abastecimento enfrentados pelos moradores desde o início de setembro. O encontro durou cerca de três horas e contou com a presença do gerente regional da companhia, Valdemir Viana de Freitas, da gerente Sheila Câmera e do coordenador de Relações Institucionais, Josevan Cardoso Moreno.

Durante a reunião, os parlamentares questionaram a empresa sobre o epi-

sódio da água amarelada, registrado entre os dias 3 e 7 de setembro, após falhas na Estação de Tratamento de Água (ETA) do bairro João Aranha. Sheila explicou que a mudança na coloração foi causada por fatores climáticos e pela variação na captação de água, mas reconheceu que faltou comunicação com a população — o que prolongou os efeitos do problema nas residências.

Justiça em Foco

Julia Brito

Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo e atua como estagiária no Escritório Andressa Martins Advocacia em Sumaré/SP.

andressa@andressamartins.adv.br | andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Brincar é um direito: o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) garante às crianças o tempo e o espaço para ser criança

Amanhã, 12 de outubro, o país celebra o Dia das Crianças, uma data que vai muito além dos presentes e das brincadeiras. É um momento para refletir sobre os direitos fundamentais da infância e sobre o papel de toda a sociedade na proteção e promoção desses direitos. Entre eles, está um dos mais genuínos e essenciais: o direito de brincar.

Toda criança tem o direito de brincar

— e esse não é apenas um gesto simbólico, mas uma garantia legal. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a própria Constituição Federal reconhecem o brincar como parte essencial do direito à saúde, à cultura e ao lazer. Mais do que um momento de descontração, o ato de brincar é um instrumento poderoso de desenvolvimento físico, emocional e social.

A pediatra Evelyn Eisenstein, coordenadora dos Grupos de Trabalho de Saúde Digital da Sociedade Brasileira de Pediatria, explica que o brincar estimula habilidades fundamentais desde os primeiros anos de vida: A criança desenvolve suas capacidades de coordenação, autonomia e o que chamamos de desenvolvimento neuropsicomotor. Ao brincar, ela aprende a correr, pular, explorar o espaço e se torna cada vez mais independente", afirma.

A importância do lúdico vai além da diversão. Segundo Letícia Zero, coordenadora da Secretaria Executiva da Aliança pela Infância, o brincar ajuda a preparar a criança para os desafios da vida: "É uma atividade essencial para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social. Ao brincar, a criança aprende sobre vitórias e derrotas, frustrações e conquistas — ou seja, aprende a lidar com a própria realidade", explica.

Mas a ausência dessa vivência também tem impactos negativos. A pediatra Evelyn Eisenstein alerta que a falta de brincadeiras pode comprometer a saúde infantil: "Criança que não brinca é uma criança doente. Mesmo em ambiente hospitalar, promovemos o que chamamos de recreação terapêutica, justamente para manter esse estímulo", destaca.

Apesar de sua importância, o direito

de brincar ainda enfrenta obstáculos. A falta de espaços públicos adequados é um dos principais, no entanto, A presidente da Fundação para a Infância e Adolescência, Fernanda Lessa, lembra que os desafios não se limitam à infraestrutura: "A tecnologia tem ocupado um espaço crescente na vida das crianças, substituindo o brincar como forma de expressão física e social. Além disso, o ritmo intenso de trabalho dos adultos reduz o tempo de convivência e o brincar em família", observa.

O ECA reforça que o brincar é parte integrante do direito à infância e que cabe à sociedade e ao poder público criar condições para sua efetivação. A legislação também protege as crianças do trabalho precoce, proibindo atividades laborais até os 14 anos — justamente para garantir que possam viver plenamente essa fase tão importante da vida.

Mais do que um passatempo, brincar é um ato de cidadania. Garantir o tempo e o espaço para o lúdico é assegurar que cada criança tenha o direito de crescer, aprender e sonhar — como determina a lei, mas, sobretudo, como exige a infância.

Fique atualizado sobre as principais notícias relacionadas ao mundo jurídico, acompanhando nossa coluna "Justiça em Foco". Até a próxima!

ESPORTE PARA TODOS

Corrida Kids reúne 1,5 mil pessoas e celebra força do esporte de Hortolândia

Evento realizado pelo Instituto Pernas Voluntárias no Observatório Ambiental Parque Escola reforçou a importância da equidade e do esporte adaptado; cerca de 400 crianças típicas e atípicas participaram da atividade no último domingo



Centenas de crianças típicas e atípicas estiveram em evento, símbolo de integração

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O último domingo (5) foi de pura emoção, alegria e inclusão em Hortolândia. O Observatório Ambiental Parque Escola, no Jardim Santa Clara do Lago, foi tomado por sorrisos, aplausos e energia positiva durante a 4ª edição da Corrida Kids do Instituto Pernas Voluntárias, um dos eventos mais esperados do ano.

Cerca de 400 crianças típicas e atípicas participaram da atividade, que já se consolidou como um símbolo de integração, solidariedade e valorização da diversidade. No total, mais de 1.500 pessoas — entre mães, pais, amigos, familiares, voluntários e apoiadores — estiveram presentes para celebrar uma manhã repleta de inclusão e superação.

Durante a abertura, o público se emocionou com a apresentação dos triciclos conduzidos por crianças com deficiência, em um momento simbólico que refletiu a essência do Instituto: promover a convivência igualitária, sem barreiras ou distinções.

A presidente do Instituto Pernas Voluntárias, Cristiane

Rocha, reforçou a mensagem de que o esporte é um espaço para todos. "O lugar da criança com deficiência pode e deve fazer o que ela quiser. É fundamental praticar a equidade e garantir que o esporte aconteça de maneira adaptada, lado a lado com todos", destacou.

Além das provas infantis, a Corrida Kids contou com sorteio de brindes, atividades recreativas como o futebol de sabão, e uma demonstração com patins adaptados, mostrando que o limite é sempre o amor, a criatividade e a vontade de incluir. "Cada detalhe do evento foi pensado com carinho para proporcionar experiências inesquecíveis às famílias e reforçar a importância da convivência e do respeito às diferenças", disse Cristiane.

A festa também foi uma celebração da rede de solidariedade que sustenta o Instituto. Centenas de voluntários se uniram para garantir a segurança, a alegria e a acolhida de todos os participantes.

"A parceria com a Prefeitura de Hortolândia, empresas locais e apoiadores foi essencial para o sucesso da ação, que reuniu

diversas gerações em torno de um mesmo ideal: a inclusão através do movimento", afirmou a presidente.

Mas as atividades do mês de outubro não param por aí. Ainda no clima de integração e conscientização, Cristiane Rocha anunciou durante o evento a realização de um novo desafio para os apaixonados por esporte e solidariedade: o Treinão Pernas Voluntárias - Outubro Rosa, que acontecerá no dia 19 de outubro, a partir das 7h, no próprio Observatório Ambiental Parque Escola (OAPE).

Com foco na saúde da mulher e na prevenção do câncer de mama, o Treinão contará com corrida de 5 km e caminhada de 2 km, abertas a toda a comunidade. Além da atividade física, haverá orientações de profissionais da saúde, consultas gratuitas com oftalmologistas e testes de glicemia e pressão arterial.

"O Outubro Rosa é um movimento que salva vidas. Queremos unir o esporte, a solidariedade e a saúde em um mesmo propósito. O Treinão será mais uma oportunidade para cuidar do corpo, da mente e do coração", finalizou Cristiane.

NOTAS DE ABRAÇO

Olhar de Dentro

Juçara Rosolen

Mãe, cristã, empreendedora, palestrante e escritora. Juçara é formada em Pedagogia, Letras e Direito. Proprietária e fundadora do Grupo Aposerv, que há 16 anos se dedica aos serviços previdenciários administrativos. É Ex-Presidente da ACINO e atual Presidente do Lions Club de Nova Odessa.



Atenção ao que comemos e bebemos: cuidados para proteger nossa saúde

Recentemente, casos de alimentos e bebidas adulteradas têm trazido à tona um problema grave de saúde pública. Em São Paulo, investigações revelaram intoxicações causadas por bebidas alcoólicas adulteradas com metanol. Mercados também estão sendo autuados por vender carnes fora da validade ou sem procedência adequada.

No âmbito nacional, a **Operação Carne Fraca**, conduzida pela Polícia Federal, trouxe ao foco como carnes vencidas foram mascaradas, datas adulteradas foram modificadas e substâncias químicas usadas para "mascar" o produto.

Esses episódios servem como alerta: o risco não é apenas financeiro, mas sobretudo de **comprometimento da saúde**, com intoxicações, contaminações, envenenamentos e doenças crônicas.

Além disso, é importante lembrar que nem toda água retirada em poços artesianos é segura. Muitos desses sistemas não têm laudo atualizado, não realizam análises periódicas e não possuem documentação que comprove a potabilidade.

Para consumir com mais segurança, algumas práticas simples podem fazer diferença:

- Comprar alimentos e bebidas em estabelecimentos confiáveis, que tenham alvarás e boas práticas de higiene;

• Verificar sempre a **data de validade**, lote e procedência;

• Observar o aspecto da embalagem: se estiver amassada, violada, com manchas ou sujeira, desconfie;

• Evitar promoções muito abaixo do preço médio, ofertas exageradas podem esconder riscos;

• No caso de açougue, pedir a visualização da câmara fria e observar se há limpeza e controle adequado de temperatura;

• Exigir nota fiscal, rótulos legíveis e informar-se sobre os selos de fiscalização sanitária;

• Quando for usar água de poço, exigir do fornecedor ou mantenedor do poço a **documentação** e os **relatórios de análise periódica**, comprovando que a água está dentro dos padrões de potabilidade;

A saúde é o bem mais valioso que temos, e muitas vezes ela está sob nosso próprio controle, por meio das escolhas que fazemos ao comprar e ao beber. Fique alerta. Exija qualidade. Zele por você e por quem você ama.

Com carinho,
Juçara Rosolen

Música transforma Hospital Mario Covas em palco de esperança e afeto

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Há sons que curam, que atravessam o barulho das máquinas, o silêncio das enfermarias e o compasso inquieto da espera. Foi assim que, na tarde de quinta-feira (9), o Hospital Municipal e Maternidade Mario Covas, em Hortolândia, ganhou um novo ritmo. Entre risos tímidos e olhos marejados, pacientes, acompanhantes e profissionais da saúde se deixaram embalar pelas melodias do Quinteto Cultura, grupo formado por servidores da Secretaria Municipal de Cultura.

A apresentação fez parte do projeto "Notas de Abraço: canções para as minorias", criado em 2021 pela Prefeitura de Hortolândia, com o propósito de levar a arte onde o cotidiano costuma ser mais árido: abrigos, hospitais, ruas e espaços de acolhimento.

O projeto nasceu do entendimento de que a cultura também é uma forma de cuidado — e que a música tem o poder singular de tocar o que a medicina, por vezes, não alcança: a alma.

O Quinteto Cultura, formado por Tim Mendes (guitarras e violões), José Cariri Santos (pianos e teclados), Davi Salgado (contrabaixo), Carlos Henrique (bateria e percussão) e Renan Souza (vocalista), levou um repertório que



Projeto desenvolvido pelo Quinteto Cultura leva arte e sensibilidade a quem mais precisa

misturou ternura e esperança. Cada canção, mais do que uma melodia, era um gesto de carinho — uma pausa na rotina intensa do hospital.

Nos corredores onde a pressa e o sofrimento costumam dominar o tempo, a música fez o tempo parar. Enfermeiros deixaram por um instante os prontuários, pacientes sorriam entre curativos e aparelhos, e o som do violão ecoou como um lembrete de que, mesmo diante da dor, a vida ainda pulsa em acordes suaves.

O prefeito Zezé Gomes, que acompanhou a apresentação, resumiu o espírito da ação com emoção visível.

"Durante a visita, pude conversar com pacientes e profissionais do hospital, e mais uma vez percebi como a música tem o poder

de transformar o ambiente, confortar a alma e fortalecer os laços humanos. Parabéns à nossa equipe da Cultura por essa iniciativa que toca não só os ouvidos, mas principalmente o coração", destacou.

O secretário-adjunto e membro do Quinteto, Tim Mendes, explicou que o projeto é uma das expressões mais bonitas do compromisso do governo em democratizar o acesso à cultura. "Desde 2021, levamos o 'Notas de Abraço' a diferentes espaços, como a APAE, o Serviço de Acolhimento para pessoas em situação de rua e o CAISM. Em todos esses lugares, vemos o mesmo brilho no olhar de quem ouve.

É a música cumprindo seu papel social: o de transformar o dia de alguém, ainda que por alguns minutos", afirmou.

DESBUROCRATIZAÇÃO FISCAL

Prefeito Chico propõe programa para modernizar cobrança da Dívida Ativa

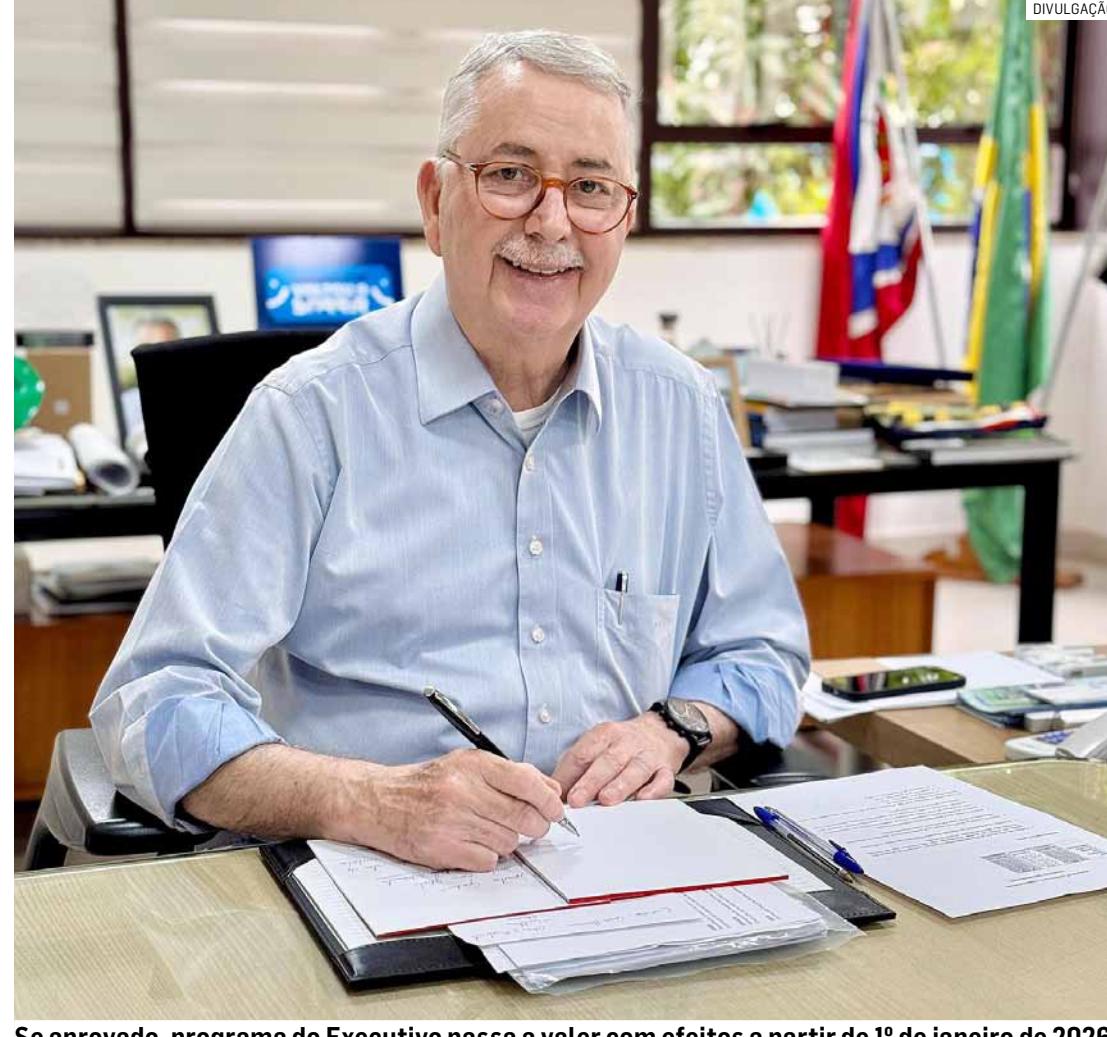
Projeto de lei que cria Programa Municipal de Gestão da Dívida Ativa (PROGEDA) prioriza meios extrajudiciais e atualiza rotinas de cobrança, que prevê CADIN municipal, negativação, protesto e execução fiscal como última etapa

Paulo Medina • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Americana, Chico Sardelli (PL), protocolou na Câmara Municipal projeto de lei que cria o Programa Municipal de Gestão da Dívida Ativa - PROGEDA e estabelece novas regras de gestão, escrituração contábil e cobrança dos créditos inscritos em dívida ativa da administração direta e indireta. A proposta, complementar às leis federais, organiza procedimentos, define princípios e desenha uma estrutura permanente para elevar eficiência, celeridade, economicidade e segurança jurídica.

Entre os objetivos centrais estão a adaptação às novas diretrizes de recuperação de créditos, a adoção de mecanismos não contenciosos de cobrança, a desburocratização para regularização fiscal e a união de esforços entre órgãos municipais para maior controle e melhores resultados.

O projeto cria a Unidade de Dívida Ativa dentro da Secretaria de Negócios Jurídicos, chefiada por procurador-diretor (com aumento da lotação desse car-



Se aprovado, programa do Executivo passa a valer com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2026

go para quatro), e estruturada em três departamentos: Gestão e Cobrança da Dívida Ativa (controle de liquidez e certeza do crédito, inscrição, bancos de dados e registro de parcelamentos e certidões), Contencioso

Administrativo Fiscal (controle de legalidade, análise de impugnações e recursos, seleção de débitos para execução fiscal, inclusão/suspensão em CADIN, proteção ao crédito e cartórios) e Expediente (ges-

tão processual, notificações e organização do fluxo). A unidade utilizará recursos físicos, financeiros e humanos da própria Secretaria de Negócios Jurídicos e poderá contar com procuradores designados.

Na gestão da dívida ativa, o PL padroniza a inscrição de créditos tributários e não tributários após 120 dias do vencimento..

A cobrança administrativa se inicia com a notificação do devedor para pagar ou impugnar em 10 dias corridos, preferencialmente via DECA - Domicílio Eletrônico do Cidadão de Americana. O projeto detalha meios alternativos (SMS, e-mail, correspondência, visita certificada, edital no Diário Oficial), prazos e provas de recebimento. Sem pagamento ou impugnação, o processo segue ao Contencioso Administrativo para aplicação de medidas coercitivas graduais: comunicações de cobrança, inscrição no CADIN municipal, negativação em órgãos de proteção ao crédito, protesto em cartório e, por fim, ajuizamento de execução fiscal. Após cada medida, novas notificações podem ser enviadas, sem que o recebimento condicione a validade do ato.

Nas impugnações e recursos, todas as petições tramitarão, como regra, no sistema eletrônico do município.

CONCILIAÇÃO

No eixo de conciliação, o PROGEDA abrange acordos diretos/ações em pagamento em juízo, programas de pagamento incentivado (REFIS) mediante lei específica, e confissões/parcelamentos ordinários.

Um pilar do projeto é o DECA - Domicílio Eletrônico do Cidadão de Americana, canal oficial de comunicação com cidadãos e empresas. Pessoas jurídicas terão cadastro obrigatório; mensagens enviadas via DECA valem como comunicação pessoal, considerando-se realizadas na consulta.

O PL também altera o CADIN Municipal (Lei 6.041/2017): a inclusão de devedores passa a ser realizada pela Unidade de Dívida Ativa.

O governo destaca a desjudicialização como diretriz nacional. Segundo o prefeito, a proposta moderniza a gestão fiscal, eleva a eficiência arrecadatória e promove justiça fiscal, ao mesmo tempo em que garante respeito ao contribuinte e reduz custos e burocracia para a prefeitura e população.

FLAGRANTE EM MERCADO

Vigilância apreende mais de 430 kg de carnes impróprias em Americana

Cézar Oliveira • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Vigilância Sanitária de Americana apreendeu e inutilizou 436 quilos de carnes e frios durante uma fiscalização de rotina realizada na quinta-feira (9) em um mercado localizado no bairro Jardim Nossa Senhora de Fátima.

De acordo com o órgão, entre os produtos recolhidos estavam carnes bovinas, suínas, aves e frios, todos armazenados em condições inadequadas para o consumo humano. O material foi considerado impróprio e encaminhado para descarte seguro.

Durante a inspeção, os

fiscais identificaram uma série de irregularidades sanitárias, incluindo falta de limpeza, armazenamento inadequado e risco potencial de contaminação cruzada.

As equipes também encontraram duas câmaras frias com acúmulo de sujeira, o que aumentava o risco de proliferação de bactérias e comprometia a segurança dos alimentos oferecidos aos consumidores.

Diante da situação, a Vigilância Sanitária decidiu interditar as áreas de manipulação de alimentos e autorizar o estabelecimento por descumprimento das normas de higiene e segurança alimentar.

Além da interdição parcial, o mercado recebeu multa administrativa e foi obrigado a inutilizar todos os produtos irregulares apreendidos durante a operação.

Segundo o órgão fiscalizador, o estabelecimento só poderá retomar integralmente suas atividades após comprovar que realizou a higienização completa do local e regularizou as condições de armazenamento dos produtos.

Enquanto isso, o comércio está autorizado a funcionar apenas com a venda de produtos industrializados e devidamente embalados, até que as exigências sanitárias sejam integralmente cumpridas.

TRIÂNGULO
IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DO JARDIM RESIDENCIAL PARQUE DA FLORESTA

Pelo presente edital ficam devidamente convocados os **senhores proprietários** a participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DO JARDIM RESIDENCIAL PARQUE DA FLORESTA, sita na Rua Doras Agar Paschetto Vasconcellos, 140, Sumaré/SP, que será realizada **por meio eletrônico, com votação pela plataforma do App. Superlógica**, e se iniciará no próximo dia **30/10/2025 às 09h**, sendo finalizada no dia **05/11/2025 às 17h**, com qualquer número de participantes, a fim de serem tomadas deliberações sobre a seguinte **Ordem do dia**:

- 1º Aprovação da implantação de academia com fornecimento de equipamentos por empresa terceirizada;
- 2º Ratificação da implantação do projeto de energia fotovoltaica, com atualização sobre o valor do investimento, a ser custeado pelo saldo em caixa da Associação.

O associado que pretender participar da assembleia por procura deverá nomear um procurador com poderes específicos, nos moldes do §3º do art. 6º do Estatuto, **cujo documento deverá ser enviado ao e-mail assistenteadm@trianguloadm.com.br** e entregue a via original à **Diretora Presidente ou a administradora, com antecedência de 24h do início da assembleia** (indicar endereço de e-mail do procurador).

Por imposição legal e estatutária, os associados que eventualmente estiverem inadimplentes de suas obrigações, estão impedidos de participar, votar e ser votado, conforme dispõe o parágrafo terceiro do art. 14 do Estatuto: **"poderão votar e ser votados os associados regularmente cadastrados na Associação, até vinte e quatro 24 horas antes da realização da Assembleia Geral, observadas as disposições dos parágrafos primeiro e terceiro, do art. 6º e desde que quites com todas as suas obrigações pecuniárias para com a Associação".**

Informamos que as decisões tomadas na Assembleia obrigam a todos os associados independentemente de ausentes, ou se presentes, tiverem seus votos vencidos, conforme parágrafo primeiro e caput do art. 14 do Estatuto.

Notas:

1. Segue anexo a este documento informativo contendo procedimento detalhado para a participação da assembleia pelo meio eletrônico utilizando a plataforma Superlógica.
2. Em caso de procura, indicar o e-mail do procurador para liberação da participação, observando o prazo de antecedência acima citado.
3. O acesso está vinculado ao e-mail cadastrado junto a administradora, em caso de necessidade de alteração entrar em contato com a administradora até 24h antes do início da assembleia.

Sumaré/SP, 08 de outubro de 2025.

Associação dos Proprietários do Jd. Res. Parque da Floresta
Eduardo Ventura Sozza – Diretor Presidente

Rua Fonte da Saudade, 1045 – Jd. São Paulo - CEP 13468-110 - Americana/SP - (19) 3406.1900
juridico@trianguloadm.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A COOPERATIVA DE TRANSPORTE ESCOLAR EM SUMARÉ-SP – COO-PER SUMARÉ, CNPJ 40.153.987/0001-07, representada pelo seu diretor SIRINEU DE ARAUJO SANTOS, brasileiro, casado, empresário, portador da carteira de identidade nº 36.465.710 SSP/SP e do CPF: 036.099.024-00, residente e domiciliado na Rua Daniel Moreira, nº 333, Jardim São Francisco, Sumaré/SP, CEP: 13181-070

Convoca a todos os Cooperados para Assembleia Geral Ordinária da que será realizada na Sede Rua Francisco Duarte nº 06, no Centro, nesta cidade de Sumaré estado de São Paulo, no dia 21/10/2025, com primeira chamada as 15h30m.

Itens a tratar

1. Análise e aprovação das contas do exercício social encerrado em 31/12/2024.
2. Deliberação sobre a inexistência de rateio de perdas/sobras do exercício social.

Sumaré, 10 de outubro de 2025

SIRINEU DE ARAUJO SANTOS
PRESIDENTE

COAF APURA

Falso cuidador é preso em Hortolândia após furtar joias e dinheiro de idoso

Suspeito foi contratado por empresa de Jundiaí e, na primeira noite de trabalho em Campinas, teria furtado joias e dólares; homem é investigado por crimes semelhantes em outros municípios e prejuízo pode ultrapassar R\$ 1,5 milhão



Homem de 34 anos é apontado como autor de uma série de furtos contra vítimas acamadas

Cézar Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Polícia Civil prendeu, na tarde de quinta-feira (9), em Hortolândia, um homem de 34 anos suspeito de furtar joias e dinheiro da residência de um idoso de 78 anos, de Campinas. O crime ocorreu no dia 29 de setembro, no bairro Mansões Santo Antônio.

De acordo com o boletim de ocorrência, o suspeito se passou por cuidador e foi contratado por uma empresa especializada, sediada em Jundiaí, para prestar assistência à vítima, que estava acamada após uma cirurgia na coluna. Na primeira noite de trabalho, ele teria arrombado uma gaveta e furtado joias avaliadas em cerca de R\$ 100 mil, além de uma quantia em dólares americanos.

O acusado foi localizado por investigadores da Divisão de Investigações Criminais (Deic) de Campinas em uma residência no bairro Jardim Rosolem, onde se escondia na casa da ex-mulher. Ele foi detido no local

e não resistiu à prisão.

Durante a abordagem, nada de ilícito foi encontrado com o suspeito. Aos policiais, ele afirmou saber que poderia estar sendo procurado, mas disse "não ter certeza disso".

HISTÓRICO DE CRIMES

Segundo o delegado Rui Pegolo, responsável pelo caso, o homem é investigado por outros furtos semelhantes em diferentes cidades do Estado de São Paulo, incluindo Santo André, Vinhedo e Campinas, esta última com quatro ocorrências registradas.

O delegado estima que o prejuízo total das vítimas possa ultrapassar R\$ 1,5 milhão em três anos. O crime é classificado como furto triplamente qualificado, com agravante por ter sido cometido contra uma pessoa idosa e acamada.

"Certamente há outras vítimas. Muitas acabam não registrando boletim de ocorrência por acharem que não têm provas suficientes contra ele", afirmou o delegado.

As investigações apontam que o suspeito agia de forma premeditada, utilizando veículos de origem ilícita e rompendo vínculos com as empresas intermediadoras logo após os furtos.

LAVAGEM DE DINHEIRO

Durante o cumprimento de mandados anteriores de busca e apreensão, policiais civis localizaram um relógio digital na casa do suspeito. Ele já havia sido indiciado por furto qualificado e lavagem de dinheiro, e desde então era considerado foragido da Justiça.

O Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) também foi acionado para apurar movimentações bancárias suspeitas que indicam possível lavagem de dinheiro proveniente da venda das joias furtadas.

O homem foi encaminhado ao sistema penitenciário e permanece à disposição da Justiça. A Polícia Civil agora busca identificar o destino dos bens furtados e possíveis cúmplices envolvidos no esquema.

OUTRO CASO

PM descobre fábrica clandestina de bebidas adulteradas em Hortolândia

Cézar Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Polícia Militar de Hortolândia localizou, nesta sexta-feira (10), uma fábrica clandestina de bebidas alcoólicas na Rua Elizete Cardoso, no Jardim São

Bento. Dois homens foram detidos no local, que funcionava de forma ilegal.

Durante a ação, os policiais encontraram diversos equipamentos usados na produção e adulteração de bebidas. Segundo a corporação, os aparelhos eram

utilizados para misturar e engarrafar produtos de forma irregular.

Além dos equipamentos, foram apreendidas grandes quantidades de bebidas já engarrafadas, prontas para serem comercializadas no mercado clan-

destino. A polícia acredita que o material seria distribuído na região, representando risco à saúde.

Na segunda-feira (6), a Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Americana localizou um depósito clandestino de bebi-

das alcoólicas no Jardim São Sebastião, em Hortolândia. Durante a ação, um homem de 59 anos foi detido. De acordo com os investigadores, o galpão funcionava como centro de armazenamento e distribuição. No local, foram

encontradas milhares de garrafas de gin, whisky e vodka, todas acondicionadas em caixas de papelão e prontas para comercialização. Também havia tampas e rótulos utilizados na falsificação das embalagens.



Foram apreendidas grandes quantidades de bebidas já engarrafadas



Administração de
Condomínios
Loteamentos
Associações

Sociedade de Proprietários das Chácaras Grota Azul

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA SOCIEDADE DE PROPRIETÁRIOS DAS CHÁCARAS GROTA AZUL

Pelo presente edital de convocação, ficam os Senhores associados da Sociedade de Proprietários das Chácaras Grota Azul, inscrita no CNPJ 67.154.997/0001-05, localizada na Rodovia SP 101, km13,5, sem número, localização GPS 22°54'29.7"S - 47°14'07.7"W, quites com as suas contribuições em pleno gozo de seus direitos estatutários, convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia **28 DE OUTUBRO DE 2025** as 19:00hs em primeira chamada e às 19:30hs em segundo e ultima chamada que nesta com qualquer número de presentes para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1º Item: Deliberação e Aprovação da Prestação de Contas do período de Outubro/2022 a Setembro/2025;
- 2º Item: Deliberação e Aprovação para Eleição dos Membros da Diretoria Executiva e Conselho fiscal;
- 3º Item: Deliberação e Aprovação da Projeção Orçamentária para o período de Novembro/2025 a Outubro/2026;
- 4º Item: Assuntos de interesse da Sociedade.

Hortolândia, 13 de setembro de 2025

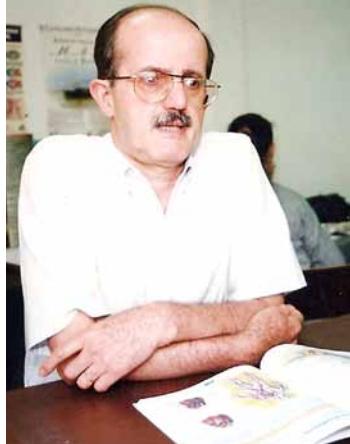
SOCIEDADE DE PROPRIETÁRIOS DAS CHÁCARAS GROTA AZUL

Sumaré, 10 de Outubro de 2025.

ADRIANA COSTA CRISTINO
Presidente

Alan Cardeque Simões de Almeida

AUTOR DO TEXTO



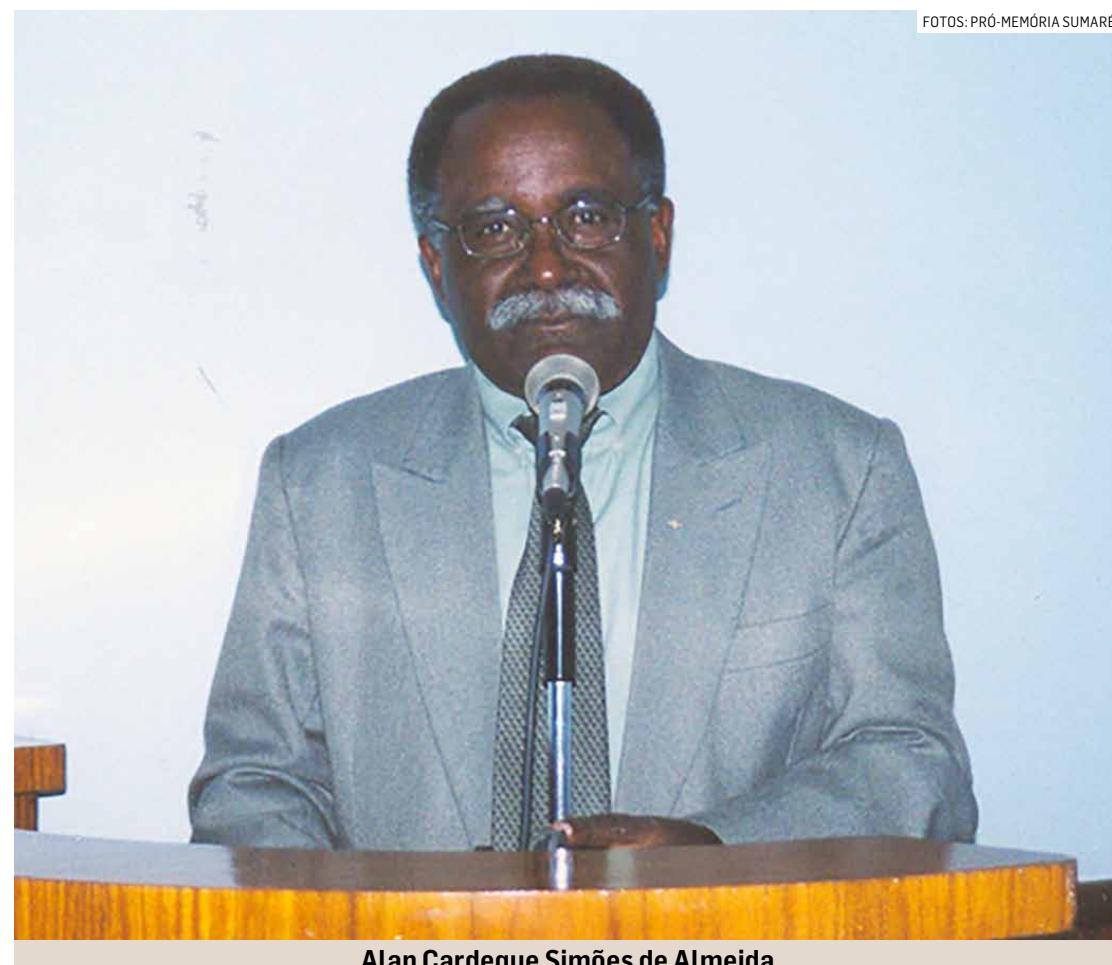
Francisco
Antônio de Toledo

Historiador e
Diretor da Pró-Memória

Sumaré tem uma ligação histórica com presença dos negros em seu território. Há mais de cem anos havia por aqui negros quilombolas fugidos das fazendas de Campinas, fato que gerou o nome do ribeirão que atravessa a cidade: Quilombo. A própria construção da ferrovia deixou marca profunda no povoado que se iniciou, carregando o nome de um negro famoso, o Engenheiro Rebouças: primeiro a Estação de Rebouças, depois o bairro e o distrito de Rebouças. No decorrer dos muitos anos de sua história, a presença do afrodescendente se fez sentir em todos os campos de atividade econômica, social e política. Digno representante dessa vertente, o Doutor Alan Cardeque aparece aqui como um migrante que escolheu Sumaré para viver. O processo migratório, resgatado há pouco pelo professor Francisco de Toledo, no livro "Sumaré - o Tempo e o espaço do Migrante", tem nesse cidadão um destaque merecido.

Seu pai, mineiro de Riacho dos Machados, próximo de Montes Claros, era administrador de uma fazenda de 4 mil alqueires onde se criava gado. Casado com uma moça de Olímpia, teve 15 filhos, entre eles Alan, que nasceu em 1948, no distrito de Bela Floresta, município de Pereira Barreiros. Morou com os pais na fazenda até aos sete anos, quando compraram um sítio de dez alqueires. Aos dez anos perdeu a mãe e aos 12 o pai. Alguns irmãos foram para o orfanato e outros morar na antiga fazenda, entre eles Alan, que passou a estudar na Escola Vocacional de Monte Aprazível (EVAMA), uma instituição destinada a filhos de agricultores. Durante dois anos fez uma espécie de Admissão, uma preparação para o Curso Ginásial. Prestou exame de Admissão e ingressou em Jaboticabal no "Colégio Técnico Agrícola José Bonifácio", onde fez quatro anos de ginásio e depois mais três de Collégial, em regime de internato. Tinha aulas teóricas e práticas, com horário regular determinado para o estudo. Recebeu então o diploma de Técnico Agrícola.

Disposto a prosseguir os estudos de agronomia, em 1970 prestou vestibular e ingressou na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queirós em Piracicaba (ESALQ), onde se formou engenheiro agrônomo. Nas férias da Faculdade voltava para a fazenda em Pereira Barreto e ia visitar o cunhado que trabalhava na construção da



Alan Cardeque Simões de Almeida

hidrelétrica da Ilha Solteira. Aí conheceu Maria das Dores da Silva com quem se casou. Ela é filha de um migrante piauiense que também trabalhava na barragem. Quando o pai dela perdeu o emprego, mudou-se com a família para Sumaré à procura de trabalho, e Maria das Dores veio junto. Atraído pela noiva, Alan veio então para Sumaré e se casou em 1975, tendo já concluído a Faculdade em Piracicaba.

Trabalhou numa empresa em São Paulo e em várias fazendas do interior e depois morou com a família na Capital entre 1977/1980. Voltou para Sumaré um ano depois, em seguida foi para Gália, onde morou seis meses, retornando em seguida para Sumaré, onde está até hoje. Tem dois filhos.

Em 1988 começou a militar na política, sendo admitido na Prefeitura, onde

trabalha até a presente data. De 2001/2002, depois de várias tentativas, foi eleito vereador, tendo-se destacado por suas iniciativas na defesa da ecologia e dos afrodescendentes.

Quando veio para Sumaré, fixou residência no bairro de Santa Terezinha, e diz que foi bem acolhido pelos moradores porque eram quase todos migrantes como ele e tinham as mesmas aspirações e necessidades. Porém, quase não tinha relações com as pessoas do centro, com as famílias tradicionais. Percebia até certo desrespeito pelos moradores da periferia. Sentia preconceito e diz que "na barbearia da cidade não se cortava cabelo de negro e no Clube Recreativo negro não entrava". Mais de uma vez ouviu pessoas se referirem de maneira depreciativa aos moradores da Vila Valle e

de Santa Terezinha, como a "turma do morro". Mesmo na Câmara não sentia solidariedade dos colegas nos projetos para a cidade e acabou ficando sozinho. De maneira geral, a Câmara tem nível baixo de cultura e pouca percepção dos problemas mais relevantes do município.

Em sua opinião, o migrante não foi o causador dos problemas da cidade. Lembra que Nova Odessa, embora pequena, também recebeu muitos migrantes, mas não tem favela como Sumaré. E acrescenta: "os movimentos sociais de reivindicação nos anos oitenta partiram da periferia por necessidade de asfalto e de transporte, não por moradia". O que faltou em Sumaré foi falta de planejamento urbano e competência administrativa. "Sumaré - analisa - sempre teve boa arrecadação, mas a ad-

ministração é que falhou".

Lembra que é preciso construir a identidade de Sumaré, para que os que vieram de fora se integrem.

Mas sente que falta um projeto nessa direção. Ele diz, por exemplo, que foi criado no meio da Folia de Reis e que Sumaré já teve isso, mas acabou. Por que acabou? - pergunta. Cita também um movimento que existe hoje na cidade para

unir os mineiros e que isso é importante, mas precisa de apoio.

Quanto à religião, Alan é de família católica, mas seus pais eram espíritas e ele pessoalmente gosta dessa filosofia. Não concorda com uma religião feita de dogmas que não podem ser discutidos. Defende o pensamento crítico que - diz ele - infelizmente não se ensina mais nas escolas.

FALECIMENTOS

DE 01 A 07 DE OUTUBRO DE 2025

DIA 01 DE OUTUBRO DE 2025

MARILENE PEREIRA DE FREITAS DA SILVA
ODAIR BRAZ

DIA 02 DE OUTUBRO DE 2025

DEJAIR ALVES DO NASCIMENTO
CRISTIANE DA SILVA ALVARENGA
MARIA BENEDITA DE LINHAIS
CARLOS NASCIMENTO
TERESA MARIA DOS SANTOS SILVA

DIA 03 DE OUTUBRO DE 2025

BRAZ VITOLO
DELMA GONÇALVES
VALDICE LIMA PASSOS

DIA 04 DE OUTUBRO DE 2025

JOSÉ RAIMUNDO COELHO DE OLIVEIRA
SERGIO LUCIANO DA SILVA
AGNALDO JOSÉ DO CARMO

DIA 05 DE OUTUBRO DE 2025

JOSEFINA PIRES BARBOSA
MARIO HENRIQUE MINARDI GONÇALVES
JOSÉ LUIZ DE MAGALHÃES
MARCOS FLAUZINO TOME

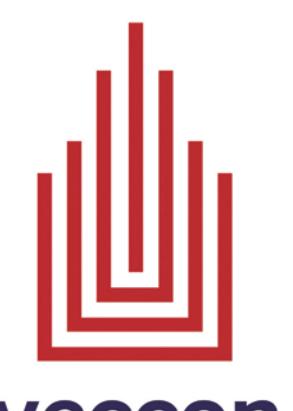
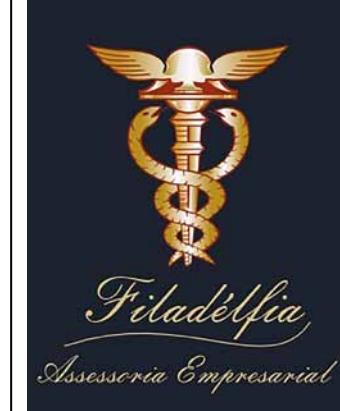
DIA 06 DE OUTUBRO DE 2025

FERNANDO SIMÕES
JOYCE TAMARA SILVA
ROSA BERALDO DE BARROS
SAMANTHA KELEN TANNER NOGUEIRA
MARCOS ANTÔNIO DOS SANTOS
JOSEMAR ARAUJO PEREIRA
JOSÉ PINTO DE ALMEIDA

DIA 07 DE OUTUBRO DE 2025

ALEXANDRE SILVIO DA SILVA RODRIGUES, 46 Anos
MÁRCIA REGINA MOYES, 68 Anos
JANUÁRIO HONÓRIO MENEZES, 73 Anos
MARIA NAIR APARECIDA NUNES, 60 Anos
DORACI CANDIDO, 58 Anos
LEIA SOARES GOMES, 63 Anos
CLAUDIA REGINA INACIO, 47 Anos

Colaboração: Cemitério da Saudade de Sumaré



vecccon

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1950

desde 1977

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA



Glauce Ongaro é uma fotógrafa renomada. Já participou de diversas exposições fotográficas em nossa cidade. Entre outras coisas, apareceu num pequeno trabalho na Revista Pró-Memória nº 2, de 2015. Nesta foto Glauce posa ao lado de seus trabalhos, numa exposição realizada na Biblioteca Municipal "Plínio Machado da Silva", em novembro/dezembro de 2001.

CASA DE BOMBAS



A Casa de Bombas que vemos na foto traz a água da nascente do antigo Sítio de Marcelo Pedroni para a cidade. Foi o primeiro abastecimento de água do povoado, iniciado em 1934. A construção desse imóvel aconteceu no Governo de João Smânia Franceschini (1967-1969), e as bombas enviavam o precioso líquido para a Estação de Tratamento D'Água do antigo DAE, na Vila Miranda.

VIADUTO COMENDADOR ARISTIDES MORANZA

Personagens públicos que participaram da solenidade de inauguração do Viaduto Comendador Aristides Moranza, no dia 25 de dezembro de 1972: Reinaldo Kalil e José Lins Phenis. O viaduto desafogou o trânsito de Sumaré para Campinas e vice-versa, que era realizado numa passagem de nível na rua Bandeirantes.



INDALÉCIO TARDIO



Indalécio Tardio casou-se com Isaltina Menuzzo, irmã de Irineu Menuzzo e Dorival Menuzzo (Rico), que o acompanham nesta fotografia dos anos 1970. Isaltina, Irineu e Dorival são netos de Américo Menuzzo, imigrante italiano que veio para o Brasil no final do século XIX.

ULISSES E ARMANDO



Dois pessoas da comunidade sumareense que tiveram um papel importante na Paróquia de Sant'Ana: Ulisses Pedroni e Armando Togneta. Ulisses era funcionário municipal e, entre outras, fazia um programa católico na Rádio Nova Sumaré. Armando era alfaiate e participava ativamente do grupo dos Marianos.

ESTAÇÃO DA PAULISTA



Fotografia da década de 1960 da nossa Estação Ferroviária, construída em 1916, em substituição à antiga, inaugurada em 1875. Nessa época existia um trânsito regular de trens de carga e de passageiros. O prédio encaminha-se para seus 110 anos de construção. Já passou por 3 reformas; aguarda-se uma quarta.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Danilo projeta futuro tecnológico em Paulínia com visita a polo de inovação

Prefeito leva equipe técnica para conhecer modelo pioneiro em inovação e fomento a negócios sustentáveis, a fim de consolidar cidade como referência tecnológica, aproveitando potencial industrial e chegada de novas empresas

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em busca de novas estratégias para impulsionar o desenvolvimento econômico e gerar empregos de alta qualificação em Paulínia, o prefeito Danilo Barros (PL) visitou o Parque de Inovação Tecnológica (PIT) de São José dos Campos, referência nacional em tecnologia e empreendedorismo. Acompanhado por representantes da secretaria responsável pelo setor, o prefeito conheceu de perto as práticas que tornaram o PIT um modelo de sucesso em inovação, com o objetivo de adaptar iniciativas semelhantes em Paulínia, que pretende ser um polo tecnológico no Estado, unindo sua vocação industrial à economia do conhecimento.

O prefeito afirmou que Paulínia, já reconhecida pelo seu polo petroquímico, está avançando para se tornar também um centro de tecnologia e inovação, impulsionado pela chegada de novas empresas do setor. "Buscando fomentar novos negócios que gerem empregos, conheci o PIT de São José dos Campos.



Visita ao PIT: Paulínia quer ampliar vocação econômica, aliando polo petroquímico à economia do conhecimento

Paulínia está avançando para ser também um polo tecnológico, com a chegada de novas empresas da área. É Paulínia buscando as boas práticas, avançando na tecnologia, na inovação e na conectividade", afirmou o gestor.

O PIT de São José dos Campos, criado em 2006 por meio de uma parceria entre a prefeitura local e o governo estadual, é considerado pioneiro e estratégico para o desenvolvimento econômico do Vale do Paraíba. Com a missão de

promover ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo, o parque se consolidou como um ambiente de integração entre universidades, empresas e centros de pesquisa, responsável por atrair investimentos e fortalecer setores de ponta,

como o aeroespacial, biotecnologia, agronegócio e mobilidade.

Segundo Jeferson Cheriegate, presidente do PIT, o modelo de inovação adotado em São José dos Campos garante prosperidade sustentável e oportunida-

des de longo prazo. "Quando a prefeitura criou o parque, fez um seguro com o futuro da região. O maior legado do PIT será a prosperidade econômica e social de São José e de todo o Vale do Paraíba", afirmou.

Um dos destaques é o Nexus, hub de inovação do PIT, onde startups de todo o Brasil desenvolvem projetos de base tecnológica com potencial de crescimento acelerado. Nesse espaço, ideias embrionárias se transformam em negócios estruturados, gerando empregos qualificados e incentivando a expansão do ensino técnico e universitário.

A administração municipal pretende replicar parte desse modelo em Paulínia, aproveitando a infraestrutura industrial já consolidada e o potencial para receber investimentos em tecnologia limpa, pesquisa aplicada e desenvolvimento sustentável. A aposta é que a integração entre o setor público, universidades e empresas privadas crie um ecossistema de inovação capaz de transformar a economia local e fortalecer a cidade como referência em tecnologia no interior paulista.

entre aspas

Dica de Leitura: *Como Seduzir um Marquês*

(Entrevista com a autora Anne Valerry)

@annevalerry



EVELYN RUANI

Coordenadora Técnica Educacional das Bibliotecas Escolares do SESI-SP, criadora de conteúdos literários e leitora compulsiva! Apaixonada por livros e palavras.

SERVIÇO

Blog: <http://blogentreaspas.com>
Instagram: @blog_entreaspas
Email: entreaspas@gmail.com

Anne Valerry aprecia a leitura e desde a sua meninice esteve envolvida com livros românticos e filosóficos. Foi bailarina, coreógrafa e professora de dança. É educadora e diplomada em Letras Português/Espanhol. A perda do pai e do irmão a impulsionou a expressar a dor através da escrita, transformando-a em obras. Escreve romances, crônicas, contos, histórias infantis e poesias. Conquistou 7 prêmios no Concurso Literário de Contos, Crônicas e Poesias Paulo Setúbal e é autora dos romances: Uma linda história de amor, A Dama das lavandas, O Retrato de uma paixão, Uma paixão sob medida e Lilly, a pequena misteriosa. Gosta de assistir séries românticas e ler romance de época. Atualmente vive com a família no interior de



São Paulo e escreve intensamente. Contato: annevalerryescritora@gmail.com / Site: www.annevalerry.com.br.

Vem comigo conhecer um pouco mais sobre essa autora e sua obra:

Anne, como surgiu a inspiração para criar Marybeth Winfield e o Marquês de Castleford, protagonistas tão intensos e cheios de contradições?

A inspiração veio do contraste entre vulnerabilidade e força. Marybeth nasceu do

desejo de mostrar uma jovem que, apesar das imposições sociais, não se cala diante das próprias convicções. Já o Marquês de Castleford surgiu como a personificação da elegância, mas também das feridas que a sociedade esconde. Eu queria unir dois mundos que, à primeira vista, não deveriam se encontrar — e justamente a flor de intensidade da trama.

A sinopse revela um enredo marcado por mistério, paixão e superação. O que

você acredita que diferencia esta obra das demais que já escreveu?

Como seduzir um marquês é mais ousado na forma como explora segredos e cicatrizes emocionais. Ele não fala apenas de amor, mas também do poder transformador da confiança e da coragem de se revelar. Acredito que a diferença está no equilíbrio entre a leveza da paixão e a profundidade das dores que os personagens carregam.

Sua trajetória pessoal mostra que a dor da perda a levou para a escrita. De que forma essas experiências influenciam suas personagens e histórias?

A perda me ensinou sobre silêncios e ausências. Carrego isso para minhas personagens, que muitas vezes enfrentam dores que não podem ser ditas em voz alta. A escrita é o lugar onde transformo a saudade em esperança, e essa sensibilidade permeia cada história que eu crio.

Marybeth é uma jovem que enfrenta desafios sociais e emocionais. Podemos dizer que ela reflete também parte de sua própria força e resiliência?

Sem dúvida. Embora Marybeth seja um retrato da época em que vive, ela também traz muito de mim: a determinação de não desistir, mesmo diante das adversidades. Ela é uma forma de lembrar ao leitor que sempre é possível encontrar caminhos de superação.

O romance de época traz sempre uma atmosfera única. Qual foi o maior desafio em recriar o ambiente de Castleford e a relação entre os personagens?

O maior desafio foi construir a veracidade histórica com emoção literária. Pesquisar costumes, arquitetura, vestimentas e etiqueta é essencial, mas o mais difícil é fazer com que o leitor sinta o frio dos salões de mármore, a tensão de um olhar atraçoso ou a ternura de um gesto escondido. Esse mergulho entre o real e o sensível é o que dá vida a Castleford.

Você é vencedora de vários prêmios literários. O que significam esses reconhecimentos para a sua carreira e motivação como escritora?

Cada prêmio é uma confirmação de que minhas palavras alcançaram corações. Eles são motivo de gratidão e combustível para continuar. Mas, acima dos troféus, o maior reconhecimento vem dos leitores que se emocionam e compartilham comigo a experiência de leitura.

Além dos romances, você escreve contos, crônicas, poesias e até literatura infantil. Como decide qual forma literária utilizar para cada ideia?

Eu costumo dizer que a ideia escolhe sua própria forma. Algumas histórias pedem a delicadeza do poema, outras a brevidade de um conto, e algumas clamam pela grandiosidade de um romance. Eu apenas escuto a voz da narrativa e a sigo.

O antagonismo entre Marybeth e Christopher se mistura à paixão. Na sua visão, por que esse conflito entre desejo e resistência atrai tanto os leitores?

Porque todos nós já vivemos o dilema entre razão e emoção. Esse jogo de apro-



ximação e afastamento reflete a própria natureza humana: desejamos intensamente, mas temos medo de nos perder. Essa tensão cria uma chama que o leitor reconhece dentro de si.

Como bailarina e professora de dança, você acredita que a sensibilidade artística do corpo também se reflete na sua escrita?

Sim, absolutamente. A dança me ensinou que o corpo fala antes das palavras. Ao escrever, busco esse mesmo ritmo, esse compasso que move emoções silenciosas. É como se cada frase fosse um passo coreografado para conduzir o leitor pela história.

Para encerrar: o que você espera que os leitores sintam ou levem consigo ao terminar este novo romance?

Espero que levem a certeza de que o amor, mesmo atravessado por obstáculos, tem o poder de curar e transformar. Que percebam que a vulnerabilidade não é fraqueza, mas a ponte mais verdadeira entre duas almas. E, acima de tudo, desejo que leiam Como seduzir um marquês e encontrem em Marybeth e Christopher um reflexo da própria busca por coragem e pertencimento.

Livro: *Como Seduzir um Marquês*
Autora: Anne Valerry
Número de páginas: 352 páginas
Preço: R\$ 59,90
Onde encontrar: <https://encurtador.com.br/GcvWE>